

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de Letras Modernas



EPOGELLI

V ENCONTRO DE PÓS-GRADUANDOS
EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E
LITERÁRIOS EM INGLÊS

Caderno de Resumos

2020

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Reitor: Vahan Agopyan
Vice-reitor: Antonio Carlos Hernandez

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Diretor: Paulo Martins
Vice-diretora: Ana Paula Torres Megiani

DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS
Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês



Comissão organizadora: Prof. Dra. Elizabeth Harkot de la Taille, Prof. Dr. Thiago Rhys Bezerra Cass, Profa. Dra. Walkyria Monte Mór, Dra. Júlia Braga Neves, Taís de Oliveira, Patricia Freitas dos Santos, Bianca Ferrari Andrade de Pádua, Flávio Augusto, Júlia Soares Muto, Laísa Ribeiro do Couto, Mila Soares Souza, Gabriela Hikari Tomizuka.

Caderno de Resumos
Editores: Patricia Freitas dos Santos, Taís de Oliveira.

V Encontro dos Pós-Graduandos em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês.
Universidade de São Paulo (2020: São Paulo, SP).

Agradecemos ao apoio da Universidade de São Paulo, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e do Departamento de Letras Modernas.

Universidade de São Paulo
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS

**V EPOGELLI - Encontro de Pós-Graduandos em Estudos
Linguísticos e Literários em Inglês**

26 e 27 de novembro de 2020

Evento 100% ON-LINE

**Temas: Estudos literários, linguísticos e tradutológicos em tempos
de pandemia**

PROGRAMA GERAL DO EVENTO

26 de novembro (5ª feira)

Horário	Evento		Plataforma
08:30- 08:45	Abertura Prof. Dr. Adrián Fanjul (Chefe do DLM)		Youtube (ao vivo)
09:00- 10:30	Seminário 1A: <i>Estudos da cena I</i>	Seminário 1B: <i>Linguagens e Letramento I</i>	GoogleMeet
10:45- 12:15	Seminário 1C: <i>Linguagens e Letramento II</i>		GoogleMeet
12:15- 13:15	<i>Intervalo</i>		
13:15- 14:45	Seminário 1A: <i>Literatura, estudos do discurso e semiótica</i>	Seminário 1B <i>Linguagens e Letramento III</i>	Google Meet
15:00- 16:30	Seminário 1C <i>Estudos Literários I</i>	Seminário 1 D <i>Estudos do Discurso, semiótica e letramentos</i>	Google Meet
16:45-	Mesa-redonda 1	Mesa-redonda 2 <i>Pesquisas de pós-doutorado</i>	Google Meet

18:45	<i>Contribuições da semiótica para os estudos linguísticos, literários e tradutológicos</i>	<i>em Letramentos, Linguagem, Sociedade e Educação</i>	
19:00-21:00	Mesa-redonda 3 <i>Letramentos: revisitando perspectivas de língua, linguagem, educação, cultura e tecnologia</i>	Mesa-redonda 4 <i>Ecos literários e artísticos de vozes em trânsito</i>	

27 de novembro (6ª feira)

9:00-10:30	Seminário 2A: <i>Estudos literários e da cultura</i>	Seminário 2B: <i>Linguagens, letramento e análise do discurso</i>	GoogleMeet
10:45-12:45	Mesa-redonda 5 <i>Teatro e Pesquisa em Períodos de Crise</i>	Mesa-redonda 6 <i>Ensino de LE</i>	Google Meet
12:45-14:00	<i>Intervalo</i>		
14:00-15:30	Seminário 2A: <i>Estudos literários II</i>	Seminário 2B: <i>Estudos da cena II</i>	GoogleMeet
16:00-17:30	Mesa-redonda 7 <i>Aspectos da tradução da obra de Machado de Assis para o inglês</i>		GoogleMeet
18:00-18:30	Encerramento: Profa. Dra. Elizabeth Harkot-de-la-Taille (Coordenadora do PPGELLI-USP)		Youtube (ao vivo)

26 de novembro (5ª feira)

8:30-8:45 Abertura

9:00-10:30

Seminário de pesquisa 1A - *Estudos da cena I*

Mediação Prof. Dra. Maria Sílvia Betti

Os caminhos percorridos pelo épico no teatro britânico moderno - Jonathan Renan da Silva Souza (Mestre).

Macartismo e o Método de interpretação realista em "On the Waterfront", de Elia Kazan (1954) – Bruno Gravanic Zaniolo (Mestrando).

Uma abordagem de Ninformaníaca, de Lars von Trier, pela crítica materialista- Carla Dórea Bartz (Doutoranda).

Legados e testemunhos: aproximações e distanciamentos entre Augusto Boal e o Living Theatre – Patricia Freitas (Doutoranda).

Seminário de pesquisa 1B: *Linguagens e letramento I*

Mediação: Prof. Dr. Daniel Ferraz

Letramentos (auto) críticos no ensino de língua inglesa no ensino médio: uma pesquisa autoetnográfica - Katia Bruginski Mulik (Doutoranda).

O uso de textos literários na educação básica: investigando posicionamentos de professores e estudantes da escola pública - Dayse Paulino de Ataíde (Doutoranda).

Criando Identidades Narrativas Queer em Mrs. Dalloway: entre o dito e o não-dito - Taís de Oliveira (Doutoranda) e Luiza Provedel (Mestranda)

LC e EL em Inglês: um estudo de caso no IFSP - Maria Claudia Alves do Nascimento (Mestranda).

10:45-12:15

Seminário de pesquisa 1C: *Linguagens e letramento II*

Mediação: Dra. Fabiana Villaço

Palavras-chave em letramentos de resistência: transdisciplinaridade e empoderamento linguístico em inglês - Janaina Gonçalves (Doutoranda).

As paisagens linguísticas da cidade de São Paulo: um olhar crítico para a formação de professores de língua inglesa - Mariana Dantas Miguel (Mestranda).

A (de) formação de educadores linguísticos: um olhar crítico para a formação docente inicial - Sávio Câmara Leite (Mestrando).

Processos colaborativos de ensino-aprendizagem de inglês como língua adicional mediados via smartphone - Flávio Augusto dos Santos Pinto (Mestrando).

12:15-13:15 – Intervalo

13:15-14:45

Seminário de pesquisa 1A – *Literatura, estudos do discurso e semiótica*

Mediação: Prof. Dr. Daniel Puglia

Identidade feminina de Lady Susan - Milene de Almeida Silva (Mestranda).

Um homem é multidão: traduzindo o mosaico estilístico de Charles Lamb (1775-1834) - Paulo Raviere Barreto Dourado (Doutorando).

Translinguismo e decolonialidade na educação linguística em Língua Inglesa: uma atitude política, uma forma de resistência - Maria Cecília Soares de Paula Mendes (Mestranda).

Seminário de pesquisa 1B - *Linguagens e letramento III*

Mediação: Dr. Marcelo Cizaurre

Reinterpretando os papéis do professor e do aluno por meio da colaboração entre pares em uma plataforma digital - Rodrigo Abrantes da Silva (Doutorando).

Novice researchers' attempt to become research article writers: an activity theory perspective - Malyina Kazue Ono Leal (Doutoranda).

Interação na cabine de comando - Rodrigo Chimento Bau Farina (Mestrando).

15:00-16:30

Seminário de pesquisa 1C - Estudos Literários I

Mediação: Profa. Dra. Maria Elisa Cevasco

Influência do século XIX no realismo contemporâneo: o romance de formação de Donna Tartt – Laisa Ribeiro do Couto (Mestranda).

Forma narrativa e conservadorismo em American Gods, de Neil Gaiman - Eduardo de Faria Carniel (Mestrando).

Mechanisms of surveillance and control in Ken MacLeod's Intrusion - Gabriela Tozzo Schumann (Doutoranda).

Seminário de Pesquisa 1D – Estudos do discurso, semiótica e letramento

Mediação Dra. Juliana Pondian

Comunicação multimodal e o papel dos sentidos na cozinha - Sandro Marques (Doutorando).

O ensino de língua inglesa e o papel da criticidade: caminhos possíveis para (transform)ações - Bianca Ferrari Andrade de Pádua (Mestranda).

A construção narrativa do crime de bruxaria: estudo do panfleto A most wicked worke of a wretched witch... (1592) - Ana Carolina Lazzari Chiovatto (Doutoranda).

16:45-18:45

Mesa 1 – Contribuições da semiótica para os estudos linguísticos, literários e tradutológicos

Elizabeth Harkot de La Taille (USP)

Dr. Edison Gomes Junior

Dr. Renato Razzino Ernica

Mesa 2 - Pesquisas de pós-doutorado em Letramentos, Linguagem, Sociedade e Educação

Walkyria Monte Mór (USP)

Danielle Cristina Mendes Pereira Ramos (UFRJ)

Eduardo Moura (USP)

Eliane Fernandes Azzari (PUC-Campinas)

19:00-21:00

Mesa 3 - Letramentos: revisitando perspectivas de língua, linguagem, educação, cultura e tecnologia

Daniel Ferraz

Lynn Mario Menezes de Souza

Walkyria Monte Mór

Mesa 4: Ecos literários e artísticos de vozes em trânsito

Eda Nagayama (PD-USP)

Noélia Borges (UFBA)

Marília Fátima de Oliveira (UFT)

Laura P.Z. Izarra (USP)

27 de novembro (6ª feira)

09:00-10:30

Seminário de pesquisa 2A- Estudos literários e da Cultura

Mediação: Prof. Dra. Sandra Guardini Vasconcelos

Virginia Woolf e Imperialismo - Lindberg Campos (Doutorando).

Reflexões sobre a escravidão no "Diário de uma viagem ao Brasil" de Maria Graham - Júlia Braga Neves (Pós-doc).

Benjamin Moser como intermediador cultural - Denise Jocasta Pereira (Doutoranda).

Seminário de pesquisa 2B – Linguagens, letramento e análise do discurso

Mediação: Prof. Dra. Luciana Carvalho Fonseca

Onde estão todos? - Patricia Helena Nero (Doutoranda).

Formação docente online e a sociedade digital - Helena Andrade Mendonça (Doutorando).

Using intercultural rhetoric to compare medical research articles - José Belém de Oliveira Neto (Mestrando).

10:45-12:45

Mesa 5: Teatro e Pesquisa em Periodos de Crise

Dr. Marcio A. S. Deus

Dr. Thiago P. Russo

Prof. Dra. Maria Silvia Betti, (USP)

Mediação: Prof. Dra. Mayumi D. S. Ilari, (USP)

Mesa 6: A integração entre corpora e demais abordagens metodológicas

Dra. Andréa Geroldo dos Santos

Dra. Malila Prado

Dr. Rodrigo Garcia Rosa

Mediação: Profa. Dra. Stella E. O. Tagnin

12:45-14:00 – Intervalo

14:00-15:30

Seminário de pesquisa 2A - Estudos literários II

Mediação Dra. Júlia Braga Neves

Gender, Sexuality and Identity issues in 'Stir Fry' by Emma Donoghue - Esther Gazzola Borges (Mestranda).

Inside the Nutshell: ouvi dizer e pareceu verídico - Charles Marlon Porfírio de Sousa (Doutorando).

"The Iron Heel" de Jack London: consciência do presente e profecia do fascismo - Mariana Luppi Foster (Mestranda).

Seminário de pesquisa 2B: Estudos da cena II

Mediação Prof. Dra. Marília Mendes Ferreira

Filmic portraits of contemporary Ireland: 2003 -2018 - Cecília Adolpho Martins (Doutoranda).

Formas de representação do Sul dos Estados Unidos em "Cat on a Hot Tin Roof", de Tennessee Williams - João Victor Pereira da Silva (Mestrando).

O papel do épico na dramaturgia de Elmer Rice: uma análise de Street Scene - Maira Gonçalves Malosso (Doutoranda).

16:00-17:30

Mesa 7: Aspectos da tradução da obra de Machado de Assis para o inglês

Prof. Dra. Cynthia Beatrice Costa (UFU/ USP)

Profª. Dra. Lenita Maria Rimoli Pisetta (USP).

18:00-18:30

Encerramento: Profa. Dra. Elizabeth Harkot-de-la-Taille (Coordenadora do PPGELLI-USP)

OS CAMINHOS PERCORRIDOS PELO ÉPICO NO TEATRO BRITÂNICO
MODERNO

Jonathan Renan da Silva Souza

Orientadora: Prof.^a Dra. Mayumi Denise Senoi Ilari

Esta comunicação propõe recuperar os principais momentos que definem a chegada do teatro épico no teatro moderno britânico pós-1956. Pretende-se apresentar os marcos dessa chegada, caracterizando as peças, dramaturgos e situações que envolveram a assimilação da obra do dramaturgo alemão Bertolt Brecht (1898-1956) na Grã-Bretanha. A apresentação do tema destacará a turnê da Berliner Ensemble a Londres em 1956, detalhando a ligação entre teatro britânico e teatro alemão nesse momento. Além da caracterização de como se deu a absorção da forma épica, intenta-se problematizar tal assimilação seguindo, dentre outros, a leitura de Stephen Lacey, que aponta os limites com que o épico passou a ser utilizado por dramaturgos britânicos na segunda metade do século XX. Nesse sentido, as visões de vários autores sobre o épico no período da chamada New Wave são consideradas, contextualizando inclusive a apreensão que se tinha sobre o trabalho de Brecht e o teatro épico. A título de ilustrar, mas também questionar a tese de Lacey, esta comunicação traz elementos do teatro de John Arden (1930-2012), chamado de “o Brecht britânico”, e peças de outros autores que possibilitem problematizar esse épico, seus limites e desdobramentos para o conteúdo e a forma do teatro britânico moderno.

Palavras-chave: Estudos de Dramaturgia; Teatro Britânico; Teatro Épico; Berliner Ensemble; John Arden

MACARTISMO E O MÉTODO DE INTERPRETAÇÃO REALISTA EM "ON THE
WATERFRONT", DE ELIA KAZAN (1954)

Bruno Gavranic Zaniolo (Mestrando)

Orientador: Prof. Dr. Marcos César de Paula Soares

Esse trabalho baseia-se em uma análise do filme "On the Waterfront" (“Sindicato de Ladrões, Elia Kazan, 1954, EUA) como forma de pesquisar a situação da classe artística

dos EUA diante do Macartismo, especificamente nos círculos teatral e cinematográfico. Através de um trânsito constante entre os dois meios de produção, a geração de artistas que na década de 1930 estava na ponta do processo de politização da cultura do país permitiu à Hollywood, na passagem dos anos 1940 para os 1950, um processo de modernização, se utilizando das ferramentas e conquistas estéticas do período anterior. Porém, essa dinâmica de produção conviveu com o andamento do processo do “caça às bruxas” anticomunista, através do qual o Estado ditou uma prática de silenciamento do pensamento considerado subversivo na indústria, levando os artistas a se balançar entre a resistência e a colaboração com o Macartismo, por meio da delação – caso de Elia Kazan. Ainda que seu filme tenha sido uma espécie de testemunho de justificativa de sua atitude, a obra revela-se, através do cruzamento entre sua matéria e elaboração formal, como um ponto chave para discutir as diferentes posições que estavam em debate no período. Esse movimento se pode perceber através do uso que o filme faz do Método de interpretação realista, cujo desenvolvimento configura, em suas práticas, o histórico dessa geração de artistas. A consideração da técnica por meio da análise de uma cena do filme nos permite encontrar as marcas da experiência que tornam a obra mais do que uma simples defesa da delação.

Palavras-chave: Elia Kazan, Método, Hollywood, Macartismo

UMA ABORDAGEM DE NINFORMANÍACA, DE LARS VON TRIER, PELA CRÍTICA MATERIALISTA

Carla Dórea Bartz

Orientador: Prof. Dr. Marcos Soares

Segundo Maria Elisa Cevalco, em seu texto "O Diferencial da Crítica Materialista" (2013), a principal contribuição desta tradição teórica é entender que a "cultura concretiza relações sócio-históricas e o trabalho da crítica é examinar os modos como a arte descreve e interpreta essas relações". A partir deste texto definidor, esta apresentação visa discutir alguns elementos do filme *Ninfomaníaca* (2013), dirigido pelo diretor dinamarquês Lars von Trier.

Palavras-chave: Crítica Materialista; *Ninfomaníaca*; Lars von Trier; cinema; estudos culturais

LEGADOS E TESTEMUNHOS: APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS ENTRE AUGUSTO BOAL E O LIVING THEATRE

Patricia Freitas (Doutoranda)

Orientadora: Prof. Dra. Mayumi Denise Senoi Ilari

A trajetória do grupo de teatro norte-americano Living Theatre é marcada pela onda contracultural, pelo experimentalismo estético e ativismo político pulsantes das décadas de 1960 e 1970. Influenciados por grandes pensadores e diretores do teatro moderno, como Piscator, Brecht e Artaud, o grupo se constitui como um dos maiores expoentes do movimento Off-Broadway, revolucionando não só as formas teatrais hegemônicas da época, bem como os meios de produção do teatro comercial. Apesar do caráter transgressor do projeto estético-ideológico do Living Theatre, a crítica, não raro, sublinha supostas relações de oposição que o grupo estabelece com o teatro de matriz brechtiana, interessado na representação da luta de classes e nas contradições sociais. No Brasil, reforçava-se a clivagem entre a prática do teatro engajado de Augusto Boal e o dito “teatro irracional” da contracultura (ROSENFELD, 2008; PEIXOTO, 1974). Tendo isso em vista, esta comunicação busca elucidar certas aproximações e distanciamentos entre as proposições teatrais de Augusto Boal e o trabalho do Living Theatre a partir da análise do espetáculo *Latin American Fair of Opinion* (1972), dirigido por Boal em Nova Iorque, que contou com a participação de Julian Beck e Judith Malina, fundadores do Living. Para tanto, serão utilizados materiais coletados na The New York Public Library, Kent State University e Yale University – Beinecke Library, como registros audiovisuais do espetáculo, correspondências inéditas trocadas entre Boal e Joseph Chaikin e diários de trabalho. Verificaremos em que medida, sobretudo a partir de 1970, a necessidade de testemunhar nos palcos os horrores dos regimes autoritários na América Latina e de estimular uma espécie de teatro de guerrilha conflagram um fio condutor importante para esses artistas, desafiando qualquer olhar dualista sobre suas obras.

Palavras-chave: Augusto Boal; Living Theatre; Latin American Fair of Opinion; teatro político

LETRAMENTOS (AUTO) CRÍTICOS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO: UMA PESQUISA AUTOETNOGRÁFICA

Katia Bruginski Mulik

Orientadora: Prof.^a Dra. Walkyria Monte Mór

Esta pesquisa de doutoramento tem o propósito de analisar o papel do professor de língua inglesa na Educação Básica no contexto do Ensino Médio por meio de uma pesquisa autoetnográfica. A opção por essa metodologia se deu pelo caráter não apenas investigativo, mas também transformador se opondo a visão etnográfica tradicional que se limitam a descrição de práticas criticada por Gimenez (2015). Recorri a essa abordagem metodológica para gerar os dados desse estudo por acreditar que, assim como Moita Lopes (2006) defende, como pesquisadores precisamos construir conhecimentos que sejam responsivos à vida social. Assim, busco estabelecer discussões dos dados gerados recorrendo a teorias sobre ensino crítico e formação cidadã, mais especificamente os letramentos críticos, bem como os aportes teóricos vinculados a ele como a pós-modernidade, estudos pós-estruturalistas, novos letramentos e multimodalidade. A escolha desse arcabouço teórico está relacionada a maneira como eles estão vinculados a minha formação acadêmica e nas formas como têm impactado na minha vida profissional, uma vez que as leituras que eu faço acabam informando as formas como vejo e interpreto o mundo. Com o término desta pesquisa espero contribuir para ampliar reflexões acerca de propostas educacionais voltadas para o contexto da Educação Básica, mais especificamente o Ensino Médio, para que superem visões de ensino de inglês de caráter utilitarista e mercadológica. Outro aspecto que pretendo contribuir está relacionado ao papel do professor como pesquisador de sua própria sala de aula, pois entendo que carecemos de pesquisas que mostrem os desafios cotidianos que nós professores na Educação Básica enfrentamos. Pesquisas dessa natureza são necessárias para que sejam desenhadas políticas educacionais mais plausíveis, coerentes e que atendam as demandas do cenário educacional brasileiro.

Palavras-chave: ensino de língua inglesa; formação de professores; autoetnografia; ensino crítico; professor-pesquisador

O USO DE TEXTOS LITERÁRIOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: INVESTIGANDO POSICIONAMENTOS DE PROFESSORES E ESTUDANTES DA ESCOLA PÚBLICA

Dayse Paulino de Ataíde

Orientador: Prof. Dr. Lynn Mario Trindade Menezes de Souza

Objeto de estudo desde a minha participação no PIBID de inglês na universidade onde me licenciéi em Português e Inglês, o ensino de literatura nas aulas dessa disciplina ainda tem bastante impacto na construção da minha vida acadêmica e profissional, em constante transformação. Nesse sentido, sempre valorizei as discussões sobre os estudos literários nas aulas de língua inglesa na etapa final da Educação Básica, muitas vezes inexistentes ou conduzidos de maneira conflituosa. Diante disso, na atual pesquisa, venho problematizando aspectos que afetam o ensino de literatura, a partir de uma fundamentação teórica que oferece respaldo para esse fim, e narrativas apresentadas, até o momento, por duas professoras da rede estadual de ensino do Paraná. Para tanto, dividi a tese em três grandes seções: Canonicidade, Interpretação e Interculturalidade. Na primeira, objetivo discutir como o cânone tem sido concebido e as suas influências nas escolhas que vêm sendo feitas em relação à educação linguística em inglês. Na segunda, proponho uma reflexão sobre algumas questões relacionadas à forma como os textos literários têm sido lidos e conduzidos nas salas de aula para chegar às verdades que se constroem sobre eles. Por fim, a última seção tematiza como a interculturalidade se presentifica na literatura e na abordagem dela no processo de formação de leitores literários em inglês.

Palavras-chave: Literatura; Ensino; Educação Básica.

CRIANDO IDENTIDADES NARRATIVAS QUEER EM MRS. DALLOWAY: ENTRE O DITO E O NÃO-DITO

Taís de Oliveira e Luiza Provedel

Orientadores: Prof.^a Dra. Elizabeth Harkot de La Taille; e Prof. Dr. Daniel Puglia

Este trabalho tem por objetivo analisar a criação de identidades narrativas de personagens queer no romance *Mrs. Dalloway*, de Virginia Woolf (1925). Partindo das perspectivas da teoria queer (BUTLER, 1990) e da semiótica discursiva (GREIMAS; COURTÉS, 1979), analisamos a construção das personagens Clarissa Dalloway e Septimus Warren Smith e como suas identidades queer aparecem e desaparecem no

texto. No romance analisado, a maneira de contar a história, fortemente calcada no fluxo de consciência (stream-of-consciousness), se vale de artifícios como monólogos internos e flashes de memória para revelar e ocultar a sexualidade “desviante” das personagens principais. Woolf encontrou-se em uma posição desafiadora na década de 1920, quando as forças da censura (sociais e governamentais), desceram sobre autores cujo crime — retratar em seus livros assuntos queer — Woolf também cometera. As perguntas que guiam esta pesquisa se colocam da seguinte maneira: que estratégias no âmbito da expressão de sua escrita usou Woolf para escapar da censura à qual poderia ter sido submetida? Adicionalmente, o quanto da inovação formal de suas obras não se deve justamente ao conhecimento desta ameaça, e se configuraram, portanto, como uma solução possível para a escrita queer em tempos de violenta homofobia? Em outras palavras, o quanto da inovação estilística de Woolf (e, de fato, do movimento modernista como um todo) não tem direta correlação com a censura do estado e a homofobia da sociedade? Em termos semióticos, o segredo - é, mas não parece - quanto à homossexualidade das personagens centrais ultrapassa o nível do enunciado, chegando à enunciação. Assim, narrado e narração trabalham juntos na construção das identidades queer da obra, podendo confundir o leitor, que não tem elementos explícitos sobre a sexualidade de Septimus. O final aparentemente moralizante recobre profunda tristeza das personagens, que não podem realizar plenamente suas identidades numa sociedade heteronormativa e patriarcal.

Palavras-chave: identidade narrativa; queer; homossexualidade; literatura inglesa moderna; Mrs. Dalloway

LC E EL EM INGLÊS: UM ESTUDO DE CASO NO IFSP

Maria Claudia Alves do Nascimento

Orientador: Prof. Dr. Daniel de Mello Ferraz

Resumo: As aulas de inglês podem servir como espaço para a reflexão sobre o que vivemos na nossa sociedade?. O propósito da pesquisa que desenvolvo é, a partir da análise de uma comunidade escolar específica, compreender possibilidades na inserção de práticas de letramentos críticos (LANKSHEAR e KNOBEL, 1997; MENEZES DE SOUZA, 2011; JORDÃO, 2013) dentro do contexto da Educação Linguística em Inglês (JORDÃO, 2014; MONTE MÓR, 2019; MENEZES DE SOUZA, 2019). Proponho um estudo de caso etnográfico (ANDRÉ, 2003) com contribuições da etnografia virtual

(HINE, 2004) a partir de encontros com uma turma de inglês do 1º ano do Curso Técnico em Química integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de São Paulo, unidade da Rede Federal de Educação Tecnológica. A metodologia é, portanto, qualitativa e os métodos de geração de dados englobam observação de aulas online e presenciais, entrevistas com perguntas abertas, aos estudantes e às suas famílias. Outros professores de língua estrangeira da instituição também serão ouvidos. A geração de dados será feita, num primeiro momento, por meio de formulários online, videoconferências e, posteriormente, com encontros presenciais.

Palavras-chave: Letramentos críticos; educação linguística em língua inglesa; etnografia virtual.

SEMINÁRIO DE PESQUISA 1C: LINGUAGENS E LETRAMENTO II

PALAVRAS-CHAVE EM LETRAMENTOS DE RESISTÊNCIA:
TRANSDISCIPLINARIDADE E EMPODERAMENTO LINGUÍSTICO EM INGLÊS

Janaina Gonçalves

Daniel de Mello Ferraz

Pelo estudo do signo ideológico e da natureza heteroglótica da língua, e reconhecendo que somos necessariamente orientados por uma base ideológica ampla, busco auxiliar a Educação Linguística em Inglês (ELI) na construção de opções alternativas ao discurso neoconservador imperialista, colonial e de subserviência cultural, que emerge com força no início do século XXI. Especialmente procuro fazê-lo por meio de temas transdisciplinares que promovam a inquietação, a conscientização e o empoderamento de estudantes brasileiros do inglês como Língua Adicional (LA). Busco assim analisar Keywords contemporâneas transdisciplinares, com a tese principal de que, para transformar a realidade sociolinguística no processo de significação, é necessário ora dar voz aos conceitos silenciados pelo discurso hegemônico (fortalecendo termos propulsionados pelas forças centrífugas da linguagem), ora ressignificar termos naturalizados e propostos na ELI de forma supostamente neutra e disciplinar. Início assim a contextualização da pesquisa com a ideia de língua e sociedade, passando pelos conceitos de signo ideológico, Keywords contemporâneas, palavras grávidas de mundo, materialismo e ideologia em diálogo com a heteroglossia e com a ELI marcada pela

colonialidade. A partir dessas premissas contextuais, busco uma proposta metodológica de levantamento transdisciplinar de keywords em diversas áreas científicas e acadêmicas, tendo como base etnográfica pesquisadores de áreas diversas. Meu objetivo final é prover uma proposição temática transdisciplinar para práticas em ELI, como sugestões conceituais transdisciplinares em busca do empoderamento e da emancipação linguística e discursiva em inglês.

Palavras-chave: keywords; signo ideológico; educação linguística; inglês; letramentos

AS PAISAGENS LINGUÍSTICAS DA CIDADE DE SÃO PAULO: UM OLHAR CRÍTICO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA

Mariana Dantas Miguel

Orientador: Prof. Dr. Daniel Ferraz

O objetivo da presente dissertação é discutir os discursos associados à língua inglesa, a partir de uma análise discursiva das paisagens linguísticas da cidade de São Paulo. Como paisagens linguísticas (SHOHAMY, 2019) entende-se as produções que utilizam a língua inglesa em outdoors, nomes de estabelecimentos comerciais, divulgações publicitárias, além de produções digitais, como memes, por exemplo. Usando uma análise do discurso de cunho marxista, de autores como Bakhtin (1929) e Foucault (1969), podemos identificar marcas ideológicas por trás dessas produções linguísticas. Muitas dessas são resquícios de nosso passado colonial, pois, conferimos um grande capital simbólico (BOURDIEU, 2005) à língua inglesa, que parece ter mais prestígio cultural do que a nossa língua nativa. Tal maneira de nos relacionarmos com essa cultura oriunda de um lugar hegemônico, ou, de acordo com as teorias de Sousa Santos (2010), localizada do lado superior das linhas abissais, reflete uma posição de subalternidade em que nos colocamos frente a essas diferenças culturais. Ao considerar esses fatores, a presente pesquisa visa questionar as relações de poder perpassadas através da linguagem e refletidas em usos cotidianos da língua inglesa. De acordo com Paulo Freire (2015) há um desejo do oprimido em ocupar o lugar de seu opressor, e, a meu ver, essa analogia pode ser feita com a forma como nós, brasileiros, de certa forma imitamos uma cultura hegemônica com o intuito de acedermos simbolicamente a esse lugar tido como superior. Problematizar esses discursos poderá contribuir para que as posições de oprimidos e opressores sejam desconstruídas, o que, irá colaborar para uma

formação crítica de futuros professores de inglês, que, por sua vez, irão favorecer uma educação linguística de seus alunos, e não apenas o ensino dessa língua.

Palavras-chave: língua inglesa; análise de discurso; relações de poder; paisagens linguísticas; formação de professores

A (DE) FORMAÇÃO DE EDUCADORES LINGUÍSTICOS: UM OLHAR CRÍTICO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL.

Sávio Câmara Leite

Orientador: Prof. Dr. Daniel Mello Ferraz

Língua é dinamismo, fluidez e pulsa dentro de cada um de nós. Como entidade viva, traz consigo marcas históricas, ideológicas e socioculturais. Assim, ao enunciarmos, nos posicionamos no mundo e revelamos nossas crenças, ideologias e preconceitos (SABOTA, 2018). O aluno do século XXI, no seio social, tem acesso ao inglês das mais diversas formas: via imagens, sons, links, hiperlinks, memes e mais recentemente, através de pequenos vídeos em plataformas de rede social. Sendo assim, a escola/universidade precisa repensar suas práticas visando um processo educacional mais significativo para o aluno nativo digital. O intuito deste trabalho é investigar práticas de educação linguística no ensino superior nas aulas de contextos de formação de professores. Para tanto, foi utilizado a etnografia da prática escolar aliado à uma observação participativa de um curso de formação inicial docente de uma universidade pública do estado de São Paulo. Para dar aporte teórico à esta pesquisa, ficou estabelecido que o primeiro capítulo discorrerá sobre a contextualização desta pesquisa e metodologia, o segundo debate sobre a (de) formação de professores (de línguas), o terceiro contempla as premissas da educação linguística, o capítulo quatro abarca as questões do (multi) letramentos e o quinto elenca questões urgentes para a educação linguística. Esse trabalho almeja, ainda, apresentar a educação linguística como proposta alternativa para o já tão arcaico binarismo “ensino x aprendizagem de línguas” e fomentar no professor-aluno o estímulo de um trabalho mais agentivo, emancipador e congruente com as premissas do século XXI, práticas essas tão caras à agenda/educação neoliberal.

Palavras-chave: educação linguística; (de) formação de professores; formação docente inicial

PROCESSOS COLABORATIVOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE INGLÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL MEDIADOS VIA SMARTPHONE

Flávio Augusto dos Santos Pinto

Orientadora: Profa. Dra. Marília Mendes Ferreira

O nosso contexto sócio-histórico-cultural tem permitido o rápido avanço de tecnologias que têm se tornado partes integrantes de nossas vidas. Partindo dos conceitos de mobile learning e, mais especificamente, smartphone-assisted language learning, o presente estudo tem como objetivo analisar a potencialidade do uso de smartphones no ensino-aprendizagem de inglês como língua adicional. Na busca de tal objetivo, temos as seguintes perguntas de pesquisa: a. como os aprendizes de língua inglesa estão fazendo uso de smartphones como instrumentos medidores na busca de conteúdos educacionais que os auxiliem no desenvolvimento de suas habilidades linguísticas? b. como se dá a criação de zonas de desenvolvimento proximal (Vygotsky, 1978) entre os participantes e entre indivíduos e as tecnologias móveis potencialmente disponíveis online? c. os ambientes virtuais via smartphone auxiliam na promoção da autonomia sociocultural I (Oxford, 2003)? d. qual é a (auto)avaliação dos informantes em relação às interações desenvolvidas online? Para isso, o presente estudo visa a criação de uma comunidade de prática online (Wenger, 1998), em que os participantes poderão interagir com o propósito de desenvolvimento linguístico mútuo. Os dados, por sua vez, serão gerados a partir de questionários, entrevistas e narrativas nos quais os informantes serão direcionados a discorrer sobre os aspectos mencionados anteriormente.

Palavras-chave: 1. teoria sociocultural; 2. aprendizagem móvel; 3. CALL; 4. Smartphone-assisted language learning; 5. mediação

SEMINÁRIO DE PESQUISA 1A: LITERATURA, ESTUDOS DO DISCURSO E SEMIÓTICA

IDENTIDADE FEMININA DE LADY SUSAN

Milene de Almeida Silva

Prof.^a Dra. Elizabeth Harkot de La Taille

Este trabalho tem por objetivo geral a análise da identidade feminina da protagonista de Lady Susan, obra epistolar de Jane Austen escrita durante um período de transição das habilidades da jovem autora e publicada postumamente. Para tanto, a pesquisa utilizou a metodologia da Semiótica greimasiana, incluindo seu desdobrar passional, e o programa Antconc da Linguística de Corpus, que realizou buscas por lexemas, palavras-chave, colocados e concordâncias, e cuja compilação permitiu identificar os encadeamentos narrativos, os efeitos de sentido nos discursos e as relações sintagmáticas iterativas. Para examinar e estabelecer contextualização axiológica e fundamentação teórica para análise da relação entre identidade e sexualidade, foram exploradas as considerações de autores como John Locke, Michel Foucault, Simone de Beauvoir, Paul Ricoeur entre outros estudiosos. Como a obra tem formato epistolar, foi possível fazer uma separação em grupos de narradores, e isso foi feito a partir de um exame minucioso da dialética das impressões sobre Lady Susan em palco social, com posterior comparação das distintas perspectivas reveladas pela protagonista em versões performáticas de grande destreza, usando a ideia de identidade narrativa de Paul Ricoeur. O resultado foi uma gama surpreendente de papéis temáticos, figurativos e patêmicos projetados em belos gestos e formas de vida inusitadas. Para aprofundamento, empregamos as aplicações da semiótica das paixões de Greimas e Fontanille para entender os fatores patêmicos que provocavam os feitos da personagem, e as bases das formas de vida que ela adotou. Destarte, descobriu-se a singularidade da protagonista nas relações de poder, e os atributos identitários encontrados foram vastos e surpreendentes com nuances de uma moralidade particular e perturbadora, semelhante a um relevante questionamento do que era ser uma mulher em sua época.

Palavras-chave: Mulher; Gênero; Poder; Identidade; Sexualidade

UM HOMEM É MULTIDÃO: TRADUZINDO O MOSAICO ESTILÍSTICO DE CHARLES LAMB (1775-1834)

Paulo Raviere Barreto Dourado

Orientadora: Prof.^a Dra. Lenita Maria Rimoli Pisetta

O inglês Charles Lamb (1775-1834) publicou seus ensaios na London Magazine entre 1820 e 1825, posteriormente reunidos nos volumes *The Essays of Elia* (1823) e *The Last Essays of Elia* (1833). O valor dos ensaios de Lamb está no próprio texto, sagaz e agradável, escrito num estilo que mescla traços antiquados e eruditos com uma

linguagem contemporânea a ele; um destilado de humor, ironia, lirismo, com certa zombaria livresca e arcaica. O pesquisador Daniel Monteiro os divide em temas autobiográficos, anedóticos e descritivos dos costumes, fantasiosos e oníricos, críticos ou interpretativos de intenção estética. Aqui os classificaremos de acordo com critérios formais, de variações de estilo, para melhor exemplificar as estratégias tradutórias empregadas. São eles: Familiar ou conversacional, Narrativo, Pompa cotidiana, Arcaísmo irônico, Prosa poética, Versos e Citações. Estas não são classificações limitantes, ou seja, há em Lamb outras formas que não as aqui apresentadas, e essas formas e estilos muitas vezes surgem emaranhados num mesmo ensaio. A tradução desses ensaios multifacetados, de tons e estilos heterogêneos, que variam de ensaio a ensaio, e muitas vezes de um parágrafo a outro, exige abordagens e estratégias variadas. Palavras-chave: Charles Lamb; The Essays of Elia; ensaio; literatura inglesa; tradução

TRANSLINGUISMO E DECOLONIALIDADE NA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA EM LÍNGUA INGLESA: UMA ATITUDE POLÍTICA, UMA FORMA DE RESISTÊNCIA.

Maria Cecília Soares de Paula Mendes

Orientador: Prof. Dr. Daniel de Mello Ferraz

O objetivo do presente trabalho é problematizar e refletir se o ensino de língua inglesa pode promover uma prática translingue capaz de lidar com a diversidade linguística num ambiente com alunos em contextos de imigração. Para tal, apresento referências da minha pesquisa - qualitativa e baseada nos preceitos da etnografia escolar - bem como a análise parcial dos dados gerados. A pesquisa analisa as aulas de Inglês do Ensino Fundamental II, em uma escola municipal de São Paulo, no bairro Anália Franco, levando em consideração que 45% dos alunos da instituição são imigrantes de onze nacionalidades. As alterações sociais impulsionadas pela globalização têm posto novas complexidades ao mundo contemporâneo. Em tempos de Superdiversidade (VERTOVEC, 2010), diante da expressiva mobilidade humana e da interconectividade da sociedade atual, questionamos os limites herméticos de território, identidade e língua(gem), insurgindo uma reflexão sobre a hegemonia das ideologias dominantes, carregadas de homogeneidade e padrões normativos. Neste sentido, com fluxos migratórios de diversas partes do mundo ao Brasil, tais situações de contatos

linguísticos trazem desafios aos debates sobre políticas linguísticas e educacionais, impondo novas atitudes ao professor e à comunidade escolar. As referências teóricas utilizadas enquadram-se na proposta epistemológica decolonial, com enfoque nos estudos sobre translanguagem, por sua dimensão dialógica e de resistência aos paradigmas coloniais, visando construir novos saberes epistemológicos que configurem práticas pedagógicas decoloniais verdadeiramente democráticas. Portanto, os conceitos de translanguagem e decolonialidade são indissociáveis. É nas práticas sociais e políticas que o ensino de inglês deve se inscrever em uma proposta de educação linguística crítica e contra hegemônica: como uma atitude política, uma forma de resistência para romper a hierarquia da colonização e da colonialidade incrustada na opressão dos sistemas políticos e educacionais e no racismo epistêmico (GROSSFOGUEL, 2007), que insiste em validar uma epistemologia única, negando outras tantas possibilidades epistemológicas existentes.

Palavra-chave 1: translanguagem; palavra-chave 2: decolonialidade; palavra-chave 3: diversidade linguística; palavra-chave 4: imigrantes

SEMINÁRIO DE PESQUISA 1B: LINGUAGENS E LETRAMENTO III

INTERAÇÃO NA CABINE DE COMANDO

Rodrigo Chimento Bau Farina

Orientador: Prof. Dr. Leland McCleary

Falhas de comunicação entre pilotos na cabine de comando contam entre as principais responsáveis por falhas em voo. Em voo de instrução visual, na fase de aproximação para pouso, observamos que ambos instrutor e aluno coordenam visual e verbalmente o alinhamento da aeronave com o ambiente externo do centro da pista de pouso. Tratamos de um procedimento conhecido como coordenação pé-e-mão, cuja função é ajustar manualmente, com as mãos no manche e os pés nos pedais, os controles de voo da aeronave, a fim de virar para a esquerda ou direita. Estamos interessados no desempenho da resposta motora do aluno quando ele é repetidamente instruído verbalmente a virar "mais à direita", visando o alinhamento, o que nos propicia uma reflexão sobre a eficiência e eficácia da comunicação no processo (multissensorial) de ensino e aprendizagem. Uma gravação em vídeo de um treinamento de voo, encontrada

na internet, propiciou uma análise multimodal com a utilização do software Chronoviz. Descrevemos como os pilotos a bordo da aeronave coordenam visualmente, verbalmente e manualmente a sequência dos procedimentos. Tendo em vista a linguagem corporal perante às pesquisas de interação na cabine já realizadas, a unidade de análise foi além da palavra, considerando também os corpos falantes, a tecnologia e o ambiente. O procedimento para pouso envolve diversas variáveis, e se efetiva no decorrer de ações situadas, em meio às relações, interações e representações momento-a-momento, conforme contingências, exigindo maior carga cognitiva e motora dos pilotos. Orientados metodologicamente pela Análise da Conversa Etnometodológica, encontramos respaldo no conceito de cognição distribuída utilizado por Goodwin, Hutchins e Nevile, o qual amplia a cognição além da mente humana. No ambiente habitado por elementos humanos e não-humanos, como na autopoiesis de Maturana e Varela, a linguagem passou a fazer sentido de forma composta e íntegra. Na visão neo-peirceana de Hodder, através do corpo e os seus amplos sentidos a cada instante no meio habitado, "coisas e humanos são transformativos"; historicamente, somos humanos por meio das coisas.

Palavras-chave: Ambiente; Cabine; Piloto

REINTERPRETANDO OS PAPÉIS DO PROFESSOR E DO ALUNO POR MEIO DA COLABORAÇÃO ENTRE PARES EM UMA PLATAFORMA DIGITAL

Rodrigo Abrantes da Silva

Orientadora: Prof.^a Dra. Walkyria Monte Mór

O uso de plataformas digitais na educação é hoje um recurso essencial ao estabelecimento de práticas de ensino online, sejam elas presenciais ou à distância. Por meio das plataformas podemos revisar cursos e práticas de ensino, com o objetivo de posicionar a escola no contexto da Sociedade Digital, tal como preconizada por Monte Mór (2017; 2019). Durante a pandemia de Covid-19, por exemplo, muitos profissionais da educação não estavam preparados para trabalhar online e o resultado foi a transposição de modelos presenciais de ensino para ambientes digitais, resultando em horas excessivas de exposição à tela por meio de videoconferências e reforço da passividade dos alunos nesses ambientes, marcados por baixo grau de interatividade e colaboração, com predomínio de aulas expositivas, mediadas por procedimentos

tradicionais de leitura e discussão de textos. Assim, o objetivo dessa comunicação é descrever as propiciações do digital, a partir da Web 2.0, indicando algumas ecologias de aprendizagem nesses ambientes, com enfoque no modo como a colaboração entre pares leva a repensar e reposicionar as funções tradicionalmente atribuídas a professores e alunos na escola, com base em Cope e Kalanzis (2011; 2016). Para tanto, tomarei como base para essa discussão as interações entre professores e alunos em cursos ministrados em uma plataforma desenhada para a educação, a saber, a plataforma CGScholar.

Palavras-chave: e-Learning; Sociedade Digital; Colaboração

NOVICE RESEARCHERS' ATTEMPT TO BECOME RESEARCH ARTICLE WRITERS: AN ACTIVITY THEORY PERSPECTIVE

Malyina Kazue Ono Leal

Orientadora: Prof. Dra. Marília Mendes Ferreira

Research usually becomes the central activity of students when they start their graduate studies. Rarely are they required to independently devise an extended and well-planned research project as undergraduates, neither are they required to write a research article for publication before their graduate course. However, master's program students are strongly encouraged to publish articles on their research, and PhD candidates are required to publish a research article – preferably in English – as a condition to their graduation (Curry & Lillis, 2019). In this context, it would seem important for graduate programs to offer academic writing instruction to assist them in this challenge, but our study shows that learning how to write research articles is far more complex. This study explores the issues entailed in this situation and analyses it through an activity theory framework (Engeström, 2015). Subject, object, rules, mediating tools, community, and division of labour, as well as the dynamics of their interaction are examined in order to understand the conflicts and contradictions in the process. The data for this study was collected through online surveys of 41 active researchers who responded questions about their research and publication work, in addition to 5 semi-structured interviews to provide further insights into their attitudes and opinions.

Palavras-chave: novice researchers; EAP writing instruction; activity theory;

INFLUÊNCIA DO SÉCULO XIX NO REALISMO CONTEMPORÂNEO: O
ROMANCE DE FORMAÇÃO DE DONNA TARTT

Laisa Ribeiro do Couto (Mestranda)

Orientador: Prof. Dr. Daniel Puglia

Este artigo irá analisar a forma como a literatura do século XIX, especialmente Charles Dickens e Honoré de Balzac, influenciou diretamente o realismo contemporâneo da autora norte-americana Donna Tartt. Será analisado o romance *A história secreta*, publicado em 1992, dentro da lógica cultural pós-modernista, e a forma como ele incorpora gêneros do século XIX, como o romance de formação e o romance detetivesco. Analisaremos a forma como a autora trabalha majoritariamente técnicas do realismo oitocentista, apesar da influência da literatura gótica e do romantismo, para construir o processo de formação de um jovem, membro da pequena burguesia dos Estados Unidos da década de 1980, que busca ascender socialmente por meio da educação. Será discutido como a autora trabalha temas como a hierarquização cultural e material, explicitamente marcadas pelas divergências entre classes sociais. Tais temas são trabalhados por meio de descrições maximalistas e detalhadas de um narrador em primeira pessoa, cujas reminiscências do passado denotam o anseio por uma análise estética pitoresca do ambiente ao seu redor, ao contrário de seus colegas que seguem o belo e o sublime. Iremos discutir como a observação do pitoresco não abrange apenas cenas da natureza, mas também o uso de objetos materiais como forma de distinção.

Palavras-chave: Donna Tartt; Realismo; Romance de formação.

FORMA NARRATIVA E CONSERVADORISMO EM AMERICAN GODS, DE
NEIL GAIMAN

Eduardo de Faria Carniel (Mestrando)

Orientador: Prof. Dr. Marcos Cesar de Paula Soares

O romance fantástico *American Gods* (2001), de Neil Gaiman, se propõe a articular os elementos extrarrealistas típicos do seu gênero em conjunção ao retrato da realidade

material. Essa articulação traz à superfície do texto tensões próprias do momento da sua produção - a virada do milênio (inserida no período ao que o crítico Fredric Jameson se refere como “capitalismo tardio”) - relacionadas à fragmentação da percepção histórica e à complexificação das relações econômicas financeirizadas. A tentativa do romance de propor, em meio a essas tensões, uma genealogia das formações culturais norte-americanas, produz uma forma inovadora pela combinação de uma narrativa coletivizada com símbolos metafóricos - os deuses do seu título. O artigo buscará analisar a construção dessa forma no texto, e o que ela nos revela sobre as tensões políticas e ideológicas do presente nos EUA, especialmente a distensão criada nesse período histórico entre os discursos liberais e conservadores.

Palavras-chave: American Gods; Neil Gaiman; romance fantástico; conservadorismo; Estados Unidos

MECHANISMS OF SURVEILLANCE AND CONTROL IN KEN MACLEOD'S INTRUSION

Gabriela Tozzo Schumann (Doutoranda)
Orientador: Prof Dr Daniel Puglia

In the sci-fi/dystopian novel *Intrusion*, by Ken MacLeod, the couple Hope and Hugh are hunted down by an FBI-style secret police after being flagged as terrorists for, at least initially, not complying with a medical order. The one main constant presence in their lives, even before their targeting as criminals — terrorists, even — is the control through media, particularly the electronic media which is, indeed, the main source of information for the characters of the novel, but also for us in 2020. What can this novel tell us about the power systems that currently govern our lives? *Intrusion* was written in 2012, at a time when Big Tech/Big Data's full grasp on our everyday lives wasn't yet exactly well known, but it seems the novel captured circumstances very close to our own, especially after recent elections and the role of social media in the expansion and normalization of far-right conspiracies and ideologies. One interesting aspect of the novel's background is the fact that Big Data, although omnipresent in the characters' lives, is not one “big bad” institution from which people could easily escape and be free. There is a whole intricate surveillance and control mechanism that aligns with other corporate interests and the government. This research's main objective is to analyse how the big corporations in the novel (namely, Tech/Data and Pharmaceutical) function,

along with public institutions, to maintain trust in the system and encourage compliance. One key element for this analysis is the fact that the main characters in the novel, to varying degrees, fail to comply with the systems in power and this is what contributes to their perception as “enemies of the state” — finally exposing the authoritarianism of a government that purports to be the labour party.

Palavras-chave: Dystopia; Big Data; Big Pharma; authoritarianism; surveillance

SEMINÁRIO DE PESQUISA 1D: Estudos do discurso, semiótica e letramento

O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA E O PAPEL DA CRITICIDADE: CAMINHOS POSSÍVEIS PARA (TRANSFORM)AÇÕES

Bianca Ferrari Andrade de Pádua

Orientador: Prof. Dr. Daniel de Mello Ferraz

No âmbito educacional nos últimos anos, constata-se maior ênfase em uma pedagogia voltada ao tecnicismo em consonância com ataques ideológicos ao desenvolvimento da capacidade crítica de pensar. Baseando-se em duas vertentes da pedagogia (nomeadamente, a tecnicista e a crítica), o objetivo deste trabalho é olhar para a recém homologada Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e analisar como a questão crítica é abordada no documento para as diretrizes do componente curricular de língua inglesa. Para isso, por meio de uma pesquisa de metodologia qualitativa e interpretativista, cujos métodos de investigação envolvem a etnografia da prática escolar, com aplicação de questionários escritos e observação de aulas, devemos discutir algumas das bases epistemológicas para as duas vertentes pedagógicas e apontamos para outras possibilidades no ensino de língua estrangeira (nomeadamente, a Educação Linguística). Dessa maneira, buscamos trazer uma reflexão a respeito das diferentes formações de sujeito promovidas pelas práticas pedagógicas e das possíveis transformações sociais que advêm de práticas críticas.

Palavras-chave: Língua Inglesa; Educação Linguística; Crítica; Base Nacional Comum Curricular

COMUNICAÇÃO MULTIMODAL E O PAPEL DOS SENTIDOS NA COZINHA

Sandro Marques

Orientador: Prof. Dr. Leland McCleary

Cozinheiros profissionais são tradicionalmente avaliados pela qualidade e precisão do seu gestual técnico, bem como pela sua capacidade de discriminação sensorial. O resultado de seu trabalho é um prato cuja produção responde a pressões temporais e cuja apreciação obedece a parâmetros estéticos. O ambiente de trabalho da cozinha profissional é composto por times de profissionais que, respondendo a pressões de natureza diversa, coordenam-se entre si para a execução de tarefas. Essa coordenação exige um constante ajuste fino interacional que envolve enunciados verbais, gestuais, uso de artefatos materiais e mobilização dos sentidos. Apesar dessa riqueza multimodal do ambiente, pouca atenção se deu a ele na tradição sociológica e linguística dedicada à interação. Dentro da perspectiva de Análise de Conversação de viés etnometodológico, este trabalho analisa a interação e cooperação entre cozinheiros, por meio de gravações em vídeo em ambiente natural. As análises preliminares permitem observar fenômenos tais como: tomadas de turno sem uso de fala, em que é feito o uso do sentido do tato para construção da ordem social; incorporação de ruídos típicos da cozinha com valor de enunciado e diferentes arranjos de postura, com orientação corporal para o prato ao mesmo tempo em que audição está orientada para co-participantes fora do campo visual.

Palavras-chave: multimodalidade; análise da conversação; cozinha

A CONSTRUÇÃO NARRATIVA DO CRIME DE BRUXARIA: ESTUDO DO PANFLETO A MOST WICKED WORKE OF A WRETCHED WITCH... (1592)

Ana Carolina Lazzari Chiovatto

Orientadora: Prof.^a Dra. Elizabeth Harkot de la Taille

No início da Idade Moderna, era comum na Inglaterra comissionar panfletos, normalmente para mover a opinião pública e entrar em debates que engajassem grandes parcelas da sociedade. Boa parte dessas publicações continha forte teor sensacionalista, desde o título, pensado para captar a atenção, até a forma como o texto era concebido e o tipo de informação que iria constar. Dentre a extensa variedade de assuntos encontrados em meio aos panfletos sobreviventes, há histórias sobre bruxas e feitiços, relatos sobre prisões, interrogatórios e julgamentos de suspeitos de bruxaria e ocasionais debates acerca da possibilidade de sua existência. Nem sempre os feitos da bruxa são o tema principal, mesmo nestes: alguns discutem a teoria da bruxaria e usam o caso

noticiado como defesa de seu ponto de vista. Às vezes, o depoimento de testemunhas fica mais em evidência do que o da ré ou do réu, de modo que sua voz só nos chega através de muitos intermediários. O panfleto a ser analisado aqui, *A most wicked worke of a wretched witch...* (1592), tem em comum com seus pares o fato de que constrói a culpabilidade do crime de bruxaria não sobre o que atualmente é aceito como prova num processo criminal, mas sobre uma narrativa, costumeiramente iniciada a partir da fama da acusada, seu desentendimento com alguém da comunidade e o subsequente adoecimento e/ ou morte da pessoa com ela quem se desentendeu, parente ou animal a esta pertencente. Assim sendo, a intenção do presente trabalho é discutir os recursos textuais empregados para “provar” a culpa da bruxa no panfleto em questão.

Palavras-chave: imagem da bruxa; panfleto inglês; construção narrativa; ethos do sujeito; análise semiótica

SEMINÁRIO DE PESQUISA 2A: ESTUDOS LITERÁRIOS E DA CULTURA

VIRGINIA WOOLF E IMPERIALISMO

Lindberg Campos (Doutorando)
Orientador: Maria Elisa Cevasco

Essa comunicação tem como objetivo apresentar alguns resultados de uma pesquisa de doutorado sobre o romance *As ondas* (1931), de Virginia Woolf. Primeiramente, faz-se importante notar que críticos literários, como Raymond Williams, Terry Eagleton, Marshall Berman e Fredric Jameson, já identificaram a estruturação da arte modernista europeia da primeira metade do século XX com a emergência de uma percepção metropolitana historicamente particular e que envolve, entre outros componentes, certa prosperidade financeira das camadas médias e a expansão de um mercado e instituições culturais, isto é, os variados projetos de inovação formal são indissociáveis da consolidação de grandes metrópoles, tanto no sentido urbano quanto político, econômico e cultural, cujos exemplos mais notáveis foram Paris, Londres, Berlim e São Petersburgo. Em segundo lugar, cabe destacar a intervenção literária de Woolf nessas circunstâncias, haja visto que encontramos não somente um engajamento anti-imperialista explícito dentro do quadro das posições do Grupo de Bloomsbury, mas também a tematização dessa situação sociopolítica no enredo de um romance como *A viagem* (1915) – que se passa em uma viagem de navio para a América do Sul –, a

constituição das personagens Peter Walsh e Percival – respectivamente em *Mrs Dalloway* (1925) e *As ondas* –, que se confundem com suas missões na Índia sob o Império Britânico, e o desejo da formação de um estilo de escrita que compensasse a impossibilidade de apreensão da totalidade sócio-histórica em meio à complexidade das relações engendradas pelo capitalismo monopolista. Por fim, procuraremos demonstrar e argumentar que a dilatação da veia lírica na prosa de Woolf tem a ver com a dificuldade de capturar, compreender e comunicar um “momento de Ser” fortemente impactado por uma vida modernizada à imagem e semelhança de um sistema produtor de mercadorias e de subjugação humana crescentemente global.

REFLEXÕES SOBRE A ESCRAVIDÃO NO "DIÁRIO DE UMA VIAGEM AO BRASIL" DE MARIA GRAHAM

Júlia Braga Neves

Orientadora: Prof.^a Dra. Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos

Essa apresentação tem o objetivo de discutir as relações escravocratas representadas no Diário de uma viagem ao Brasil de Maria Graham, publicado originalmente em 1824 na Inglaterra. Graham viveu no Brasil entre 1821 e 1823 e, em 1824, atuou como preceptora da princesa Maria da Glória. A viajante inglesa acompanhou de perto o processo de independência do Brasil em 1821, tendo presenciado debates sobre a emancipação política do país em contato com figuras proeminentes da política brasileira, como José Bonifácio. Em seus relatos sobre o cenário político e social antes e depois da independência, Graham reflete sobre as consequências morais e socioeconômicas da escravidão na sociedade brasileira, bem como sobre a vida dos escravos em diferentes contextos, tanto no Rio de Janeiro quanto em fazendas do interior do país. Minha comunicação analisará a contraposição entre recursos literários e artifícios retóricos próprios dos textos de cunho político, utilizados por Graham para retratar a escravidão e a sua convivência com os escravos no seu cotidiano. Para tal, pretende-se discutir as relações entre fato e ficção em relatos de viagens a partir de reflexões sobre o liberalismo e os interesses comerciais dos ingleses no país, cujos ideais eram representados por Graham, em relação às questões históricas sobre a independência, a escravidão e os primórdios do liberalismo no Brasil nos ensaios de Emília Viotti da Costa.

Palavras-chave: Literatura de viagem; Maria Graham; escravidão; liberalismo

BENJAMIN MOSER COMO INTERMEDIADOR CULTURAL

Denise Jocasta Pereira

Orientadora: Prof.^a Dra. Lenita Maria Rimoli Esteves

Benjamin Moser é um pesquisador e tradutor norte-americano, conhecido, principalmente, por ter escrito a biografia de Clarice Lispector intitulada *Why This World: A Biography of Clarice Lispector* (2009), além de traduções de obras brasileiras, tais como *Nine Nights*, de Bernardo Carvalho; *The Silence of the Rain* (2002), *December Heat* (2003), *A Window in Copacabana* (2005), *Southwesterly Wind* (2004) e *Pursuit* (2006), de Luiz Alfredo Garcia-Roza. Apesar de Moser ser criticado no Brasil por alguns estudiosos claricianos, é inegável a sua contribuição para a propagação da cultura brasileira no exterior. Por isso, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar o papel de Benjamin Moser como intermediador cultural, entre literatura brasileira e a de língua inglesa. Trata-se de uma pesquisa descritiva explicativa em que, num primeiro momento, serão ampliadas as pesquisas sobre a posição de Moser dentro do campo literário brasileiro e norte-americano. Num segundo momento, será investigado o seu papel de agente cultural, e as críticas (paratextos) feitas pelos estudiosos de Clarice no Brasil sobre suas produções também serão consideradas. Textos de teóricos como Pierre Bourdieu (1983), sobre habitus e campo; John Milton & Paul Bandia (2008) sobre agentes da tradução e Gerard Genette (2009) sobre elementos paratextuais servirão de aporte teórico inicial desta pesquisa.

Palavras-chave: Intermediador cultural; Clarice Lispector; Literatura Brasileira traduzida; paratextos.

SEMINÁRIO DE PESQUISA 2B: LINGUAGENS, LETRAMENTO E ANÁLISE DO DISCURSO

ONDE ESTÃO TODOS?

Patricia Helena Nero

Orientadora: Prof.^a Dra. Marisa Grigoletto

Propomos investigar a discursividade sobre a instrução pública e seu sujeito-aluno entre 1885-1895 na Província de São Paulo, mais especificamente as cidades de São Paulo e de Santos. A partir da análise de nosso corpus (atas e relatórios sobre a instrução pública, periódicos, matrículas de alunos, solicitações de vagas em educandários) nos aproximamos do sujeito pobre, filho de escravizados, libertos, homens livres, inserido na educação pública – objeto de nosso estudo –, mas também a assistencial (sociedades auxiliaadoras, instituições religiosas) ou particular. A Análise do Discurso, norteadora de nossas reflexões, trata de dizeres silenciados, plenos de sentidos, atravessados ideologicamente (MARIANI, 1993, 2010; ORLANDI, 1999, 2002, 2012, 2017; PÊCHEUX, [1975] 2009, [1983] 2012, [1983] 2015:). Para sustentar nossa análise, discutimos a complexidade do sujeito inserido na sociedade escravista (GOMES, 2017, 2019; MACHADO, 2017; SCHWARCZ, 2013, 2015, 2018) e sua presença na escola do Oitocentos (BARROS, 2005, 2016, 2017; LIMEIRA, 2008, 2013; SCHUELER, 1999; WISSENBACH, 2002). Por meio da historicidade discursiva, a AD nos apresenta a “materialidade do sentido e do sujeito, seus modos de constituição histórica” (ORLANDI, 2008, p. 35) na memória discursiva que se manifesta e mobiliza sentidos outros (COURTINE, 1981, 1984) sobre a situação do sujeito marginalizado e sem acesso à “educação de qualidade” em nosso recorte temporal. Os dizeres veiculados e silenciados sobre a educação desse sujeito-aluno (do ontem, em particular) suscitam questionamentos para compreensão da opacidade semântica constituinte na instrução civilizadora de outrora, bem como discussões sobre formas de sujeição do corpo e sua disciplinarização (FOUCAULT, 2014). A constituição político-social da educação no período contemplado demanda profunda investigação, pois as dificuldades no campo educacional ainda persistem no contexto da educação do sujeito economicamente vulnerável e historicamente à margem.

Palavras-chave: Análise de discurso; educação; educação pública; instrução pública; sujeito-aluno

FORMAÇÃO DOCENTE ONLINE E A SOCIEDADE DIGITAL

Helena Andrade Mendonça

Orientadora: Prof^ª Dra^a Walkyria Monte Mor

Este trabalho faz parte de um projeto de pesquisa de doutorado em andamento. Ele propõe uma reflexão sobre a potencialidades da formação online de professores. As possibilidades (affordances) dos ambientes virtuais (COPE; KALANTZIS, 2011; 2016) bem como alguns dos princípios da Sociedade Digital, como colaboração, multimodalidade e agência (MONTE MÓR, 2007; 2017) são algumas das referências consideradas, como forma de projetar uma experiência de aprendizagem significativa. A interação entre os alunos e seus conhecimentos prévios, perspectiva básica em práticas dialógicas (SAVIANI, 2004), bem como o conceito de letramento crítico (MONTE MÓR, 2007; 2015; 2017; 2018; LUKE, 2004; BUZATO, 2017) e sua aplicação, também fazem parte das referências usadas para a análise dos dados. A formação crítica dos professores e estudantes, principalmente em época de pandemia e uso mais frequente da internet, torna-se fundamental. Esta abordagem favorece a construção do conhecimento sobre o funcionamento dos mecanismos ocultos das plataformas de conteúdos, redes sociais e sites de busca. A leitura por detrás das linhas (CASSANY, 2006) prevê um conhecimento de um contexto amplo dos textos, em consonância com a proposta dos multiletramentos. Alguns dos dados, em fase de coleta, referem-se à cursos de graduação online voltados à formação de professores da UNIVESP - Universidade Virtual do Estado de São Paulo; cursos de extensão para a formação de professores de línguas oferecidos em parceria estabelecida entre a Universidade de São Paulo - USP e Universidade de Illinois em 2017 e 2018, além de cursos de graduação e pós graduação da Faculdade de Educação da Universidade de Illinois em 2020.

Palavras-chave: Formação Docente, Letramento Crítico; Educação Online; Multiletramentos

USING INTERCULTURAL RHETORIC TO COMPARE MEDICAL RESEARCH ARTICLES

José Belém de Oliveira Neto

Orientadora: Prof.^a Dra. Marília Mendes Ferreira

Different languages have different rhetorical systems, which can be seen in the diverse ways of organizing ideas (MORENO, 1997). Despite the importance of this subject

little research has been conducted in languages other than English as well as studies comparing the rhetorical structure of all the sections of Research Articles (RAs), discourse types between different languages, e.g., English and Brazilian Portuguese, and linguist features of RAs (HIRANO, 2009; REZENDE; HEMAIS, 2012). To understand how rhetorical organization works in research articles (RAs) in English and other languages can help to grasp the significance of understanding some of the challenges faced by authors, especially writers from peripheral countries (KACHRU, 1996, MONTEIRO; HIRANO, 2020), and those who intend to publish in international journals. (HIRANO, 2009). This study presents the investigation of macro-structure of RAs in English and Brazilian Portuguese using the concept established by Intercultural Rhetoric (IR), i.e., the study of written discourse between individuals with different cultural backgrounds (CONNOR, 2011). The model made up by Nwogu (1997), based on Swales' genre analysis model (1990), is used as the initial attempt for this task. Move identification requires a systematic identification and coding of all moves (KANOKILAPATHAM, 2007), for this reason, in the present investigation, three individuals (two physicians and the researcher) analyzed the same text to assess intercoder reliability of move assignment. To analyze RA in multi-language perspective may contribute to further understandings on discourse preferences and conventions, and this analysis may also help to raise rhetorical awareness among writers writing for research publication purposes in different fields.

Palavras-chave: Intercultural Rhetoric, Genre Studies, Medicine

SEMINÁRIO DE PESQUISA 2A: ESTUDOS LITERÁRIOS II

GENDER, SEXUALITY AND IDENTITY ISSUES IN 'STIR FRY' BY EMMA

DONOGHUE

Esther Gazzola Borges (Mestranda)
Orientadora: Prof.^a Dra. Laura Izarra

This research intends to investigate the identity formation process of the main character, Maria Murphy, in the novel entitled 'Stir-Fry' (1994), the first work by Irish writer Emma Donoghue (1969). The story is set in Ireland during the early 1990s, and the study has its focus on how Maria perceives her own Self as well as the society around her, after moving away from the rural part of the country, to Dublin, in order to attend

University. The change in location and lifestyle affect Maria's perception of life and, as a direct consequence, her self-identification. The analysis will be focused on the different excerpts from the book, in order to identify which moments and interactions interfere and change what the main character considers and classifies as her 'I', what she considers as the 'Other', and the differences and similarities that lead to a gradual change in these classifications. Through the analysis, it will be possible to understand how she deals with the cultural differences of a big city, in opposition to the traditional society she was raised in, and how she expresses this conservative upbringing in the face of the different, more specifically through the use of stereotypes as well as repression.

Palavras-chave: Identity; Irish-Literature; LGBT+; gender-studies

INSIDE THE NUTSHELL: OUVI DIZER E PARECEU VERÍDICO

Charles Marlon Porfirio de Sousa (Doutorando)

Orientador: Prof. Dra. Maria Elisa Cevasco

Um aspecto que salta aos olhos na leitura de alguns dos romances de Ian McEwan, sobretudo *Nutshell*, *Saturday* e *The Child in Time*, a saber, a mudança marcada na construção do narrador que parece figurar uma nova coloração em aspectos fundantes tanto das leis que influem na vida “real” e nas produções artísticas. A primazia de um mundo regido pela imagem, como bem percebida por Guy Deboard e retomada por Jameson, sobretudo após o período chamado de Modernismo, no romance de McEwan, *Nutshell*, no caso, parece ceder lugar, sem desaparecer, ou antes, deixar o posto hegemônico para o som, um mundo regido pela sonoridade, pelo som ao redor, pela superficialidade de quem escutou cantar o galo e já se satisfaz pela missa toda, um mundo onde a sabedoria entra pelos ouvidos, como bem sabe Chico Alvim, “Quer ver?// Escuta”. ”. O narrador, que nos conta com muita certeza, em tempo de fakenews, youtubers, conservadorismos de frases feitas, repetindo com fumos de intelectualidade aquilo que ouviu em algum canto, já que está preso ao ventre materno, portanto, joga com as cartas que tem, já nascerá herdeiro de um crime do qual não sujará as próprias mãos, mas do qual trará a mancha de sangue desde o nascimento, como o preço a se pagar para poder ser, como se pensa, tão superior e diferente ao tio, capitalista e superficial, Claude.

Palavras-chave: Nutshell; narrador; capitalismo entranhado; nova superficialidade; Ian McEwan

"THE IRON HEEL" DE JACK LONDON: CONSCIÊNCIA DO PRESENTE E
PROFECIA DO FASCISMO

Mariana Luppi Foster (Mestranda)
Orientador: Prof. Dr. Daniel Puglia

A pesquisa (a ser defendida no dia 19 de novembro de 2020) teve como objetivo a análise detalhada do romance "The Iron Heel", de Jack London, buscando compreender sua relação com os processos históricos contemporâneos e sua capacidade preditiva em relação a desenvolvimentos futuros. Para isso, detemo-nos inicialmente nos aspectos formais do romance, tratando de seu mecanismo de dupla narração e discutindo de que forma tal expediente afeta os conteúdos tratados. Ainda nesse primeiro momento, discutimos a construção do protagonista enquanto "profeta" e a forma do desenvolvimento ficcional, que mantém diálogo intenso com fatos históricos contemporâneos, mesclando fato e ficção, a partir inclusive do diálogo com obras não-ficcionais do autor. No segundo momento, debatemos, sempre a partir da leitura do romance, as principais tendências econômicas, sociais, políticas e ideológicas do início do século XX, e a forma como elas se apresentam na obra, relacionando-a com leituras que caracterizam esse momento histórico como uma fase particular do capitalismo. Por fim, buscamos estabelecer comparações entre o regime autoritário ficcional que ascende no desenvolvimento do romance, e os regimes fascistas que ascenderam no século XX, a partir da teorização de Leon Trotsky.

Palavras-chave: socialismo; fascismo; romance estadunidense

SEMINÁRIO DE PESQUISA 2B: ESTUDOS DA CENA II

FILMIC PORTRAITS OF CONTEMPORARY IRELAND: 2003 -2018

Cecília Adolpho Martins

Orientadora: Prof.^a Dra. Munira Hamud Mutran

Abstract: Since the 1990s, Irish national cinema has started to picture the passage of a politically violent country to a place in fast development. The Celtic Tiger, name of the economic boom which transformed urban Ireland, had its pitch around 2003, after this period a recession began, and the problems brought by the rapid progress began to be portrayed on the screens. This doctoral research aims to examine contemporary realistic fiction films that deal with social exclusion and marginality during the Celtic Tiger and its aftermath. It intends to answer which individuals have been socially excluded in Irish society and how they have been represented in contemporary Irish cinema. Furthermore, it seeks to discover how the themes of marginality and social exclusion, which are still relevant in Ireland today, can be voiced through universal paradigms. Thus, the movies of the corpus are being examined through their codes and conventions as proposed by John Nicholl in *New Guide to Film Studies* (2001), in which he explains how to 'read' a film by making a deep analysis of its sound and visual tracks, its camera angles, shot types, editing, color, and lighting codes that create meaning and a message through visual language.

Palavras-chave: Irish Cinema, Celtic Tiger, Contemporary, Social Exclusion, Marginality.

FORMAS DE REPRESENTAÇÃO DO SUL DOS ESTADOS UNIDOS EM "CAT ON A HOT TIN ROOF", DE TENNESSEE WILLIAMS

João Victor Pereira da Silva (Mestrando)

Orientadora: Prof.^a Dra. Maria Sílvia Betti

A proposta deste trabalho é analisar os expedientes dramaturgicos de representação do sul dos Estados Unidos na peça *Cat on a Hot Tin Roof* (1955), do dramaturgo estadunidense Tennessee Williams. A peça de Williams dramatiza a relação conflituosa entre Maggie "the Cat" e seu marido Brick, membros da elite proprietária sulista, no dia da festa de aniversário do patriarca da família, em sua mansão nas planícies agrárias do Mississippi. Desde a estreia da peça, a crítica estadunidense tem exaltado o texto principalmente pela complexidade psicológica de seus personagens, que são comumente analisados à luz de teorias que exploram questões de sua psiquê e de sua sexualidade. A partir do pressuposto de que a peça seja tributária de um dito "realismo psicológico", os estudos dessa vertente pressupõem que haja pouca ou nenhuma conexão entre a psicologia dos personagens e as questões da estrutura material da sociedade. A partir

das formulações de Peter Szondi (2001) sobre as formas do drama moderno, o que se propõe com essa pesquisa é examinar a forma como o texto dramaturgicamente formaliza a experiência sócio-histórica do pós-guerra americano nos anos 1950, sobretudo no sul dos Estados Unidos, cenário habitual das peças de Tennessee Williams.

Palavras-chave: Tennessee Williams; Sul dos Estados Unidos; dramaturgia; teatro.

O PAPEL DO ÉPICO NA DRAMATURGIA DE ELMER RICE: UMA ANÁLISE DE STREET SCENE

Maira Gonçalves Malosso

Orientadora: Prof.^a Dra. Maria Silvia Betti

O presente trabalho tem por objetivo analisar a peça *Street Scene*, escrita por Elmer Rice [1892-1967], e examinar e discutir o uso de recursos épicos e dramáticos nessa obra. Essa peça estreou em 1929 no Playhouse Theatre, ganhou o Pulitzer Prize for Drama e foi posteriormente transformada em um filme (no Brasil, “No Turbilhão da Metrópole” - 1931) dirigido por King Vidor e em uma American opera (1946), com música de Kurt Weill e letras de Langston Hughes. Elmer Rice teve uma carreira extremamente fértil e, além de escrever mais de 50 peças teatrais, foi autor de obras de diversos gêneros como contos, roteiros de filmes, romances, entre outros. Apesar dessa longa carreira, que durou mais de 50 anos, ele é pouco estudado tanto nos Estados Unidos, seu país de origem, quanto no Brasil, país onde *A Máquina de Somar* (*The Adding Machine*) foi sua única peça encenada, mais de 30 anos após sua morte. O trabalho busca compreender o papel do épico na dramaturgia de um autor como Rice que, apesar de constantemente tratar em suas peças de questões de cunho social e, muitas vezes, apresentar uma forte crítica ao sistema capitalista, teve muitas de suas peças encenadas na Broadway e nunca descartou completamente a forma dramática de sua produção artística.

Palavras-chave: Elmer Rice; teatro épico; drama; Estados Unidos; Broadway

MESAS-REDONDAS

1) CONTRIBUIÇÕES DA SEMIÓTICA PARA OS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS, LITERÁRIOS E TRADUTOLÓGICOS

Esta mesa apresenta contribuições semióticas sobre: a) o processo de interpretação semântica e os parâmetros que nele interferem; b) o conceito de “barissemia” (“peso do sentido”) e sua relação com hegemonia de discursos; e c) a adaptação de um evento traumático no livro *Paranoid Park* ao filme homônimo.

LEITURA, INTERPRETAÇÃO SEMÂNTICA E RESÍDUOS

Elizabeth Harkot de La Taille

Esta participação apoia-se em Klinkenberg e Edeline (2006), **L’aventure des modèles interprétatifs ou la gestion des résidus**, conferência realizada no Colóquio Internacional “Sémiologie 2005 – Les aventures de l’interprétation”, Paris. Visa à difusão do poder heurístico das ideias veiculadas para os estudos linguísticos, literários e tradutológicos em geral.

A questão central traduz-se em que consiste a leitura de um texto, do ponto de vista semiótico. Leitura é aqui tomada como um processo interpretativo, de grande heterogeneidade, operado a partir de instâncias não textuais, capaz de produzir uma *interpretação semântica* do percurso do plano de expressão ao plano de conteúdo. Tal interpretação é abordada do ponto de vista de uma operação pragmática a) decorrente do encontro de um enunciado e de uma grade de interpretação considerada adequada e b) visando a máxima relevância, produzindo um efeito de transparência do texto. Um enunciado inicialmente opaco torna-se compreensível pela ação da grade interpretativa mobilizada por seu leitor-intérprete.

No sentido empregado, interpretar equivale a categorizar os elementos do enunciado, a partir de categorias prévias ou não, e indexá-los a um número de isotopias categoriais. Tal categorização somente pode ocorrer por meio de uma redução.

Que parâmetros intervêm na interpretação? 1) a *doxa* social; 2) os *estilos* da instância de interpretação (sua inserção histórica, seus *habitus*, suas necessidades, os modos a que é sensível); 3) os tipos de *efeitos* esperados; 4) os tipos de grades interpretativas mobilizadas. Os quatro conjuntos de parâmetros tensionam a interpretação. A depender da gestão das tensões envolvidas, se todos os fatores estão presentes e intervêm, resultados de máxima relevância podem ser alcançados. A gestão das tensões (satisfatória ou não) implica escolhas, isto é, elege alguns elementos e desconsidera outros. Os traços desconsiderados consistem em resíduos passíveis de integrar uma nova interpretação.

Palavras chave: interpretação semântica; grade de interpretação; resíduos.

O CONCEITO DE “BARISSEMIA” E SUA RELAÇÃO COM HEGEMONIA DE DISCURSOS

Dr. Renato Razzino Ernica

O objetivo desta comunicação é discutir o conceito de “barissemia” (do francês, *barysémie*), discutido pelo *Groupe μ* no livro *Principia Semiotica* (2015), e relacioná-lo aos processos discursivos pelos quais hegemônias são instauradas.

A barissemia diz respeito ao que, em linguagem corrente, poderíamos chamar o binômio focalização/homogeneização: ao nos depararmos com um objeto (ou parte de um objeto) cujo contraste com seu entorno é bastante marcado, ele nos “salta aos olhos” em detrimento dos demais que porventura estejam em nosso campo de visão. Esse processo tem por consequência uma atribuição de maior sentido ao ponto em que focamos (ele se tornaria mais “denso”) e de consequente retirada (temporária, ao menos) de sentido do entorno, transformado em uma massa contínua, homogênea, que não é relevante para os objetivos pragmáticos de semiotização daquele momento específico.

Acreditamos que esse processo não se aplica somente à percepção imediata do mundo e consequente relação de estímulo-resposta do sujeito com os objetos ao seu redor (definida como “semiose curta” pelo *Groupe μ*), mas também ao processo discursivo relacionado às partilhas de interpretações e leituras (definida como “semiose longa”). Sendo assim, a discussão do conceito de barissemia é de grande utilidade aos estudos

discursivos e literários, sobretudo nos que se debruçam sobre hegemonia, colonialismo e valorização de pontos de vista minoritários/não-canônicos.

Palavras-chave: discurso, semiótica, barissemia, hegemonia

A ADAPTAÇÃO FÍLMICA DO ESPAÇO COGNITIVO

Dr. Edison Gomes Junior

Partindo da semiótica discursiva analisaremos a adaptação de um evento traumático do romance *Paranoid Park* (Blake Nelson, 2016) no filme homônimo de Gus Van Sant (2017), levando em conta sua importância central como fato desencadeador da narrativa, e relação direta com a cognição do protagonista, que o lembra e conta. Discutiremos três elementos da adaptação dessa cena: a comparação da narrativa verbal e fílmica em relação aos programas espaço temporais da primeira; a modalização do espaço cognitivo da narrativa efetuada pelo enunciador, que cria, através da instauração de um narrador/observador cinematográfico, tensões entre o mais e o menos visível; e a sintaxe fílmica, composta de planos encadeados que adotam diferentes distâncias, movimentos e durações para figurativizar, a partir de uma semiótica gestual, proxêmica e tensiva, os afetos e paixões intensos do sujeito tomado pelo sobreviver. Em nossa discussão, serão abordadas a semiótica do visível, de Jacques Fontanille, que sugere modalidades básicas de manipulação e cognição visual que podem ser utilizadas para se pensar o estatuto do observador nos conjuntos significantes; e a semiótica tensiva, de Claude Zilberberg, em uma releitura do professor Luiz Tatit, que ao compreender os tons musicais como sílabas tensivas relacionadas a construção ascendentes e descendentes de sentido, abre espaço para uma nova compreensão do plano e da sintaxe fílmica.

Palavras-chave: semiótica discursiva, adaptação fílmica, linguagem fílmica, o discurso do *acontecimento*, Gus Van Sant

2) PESQUISAS DE PÓS-DOCTORADO EM LETRAMENTOS, LINGUAGEM, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO

As apresentações objetivam discutir três pesquisas de pós-doutorado que estão sendo desenvolvidas sob a supervisão da Profa. Dra. Walkyria Monte Mór. A partir do

estudo de diferentes aspectos e objetos, as investigações convergem ao tratar de interfaces entre a(s) language(m)ns, a sociedade e suas tecnologias e os processos educacionais, abordados sob a perspectiva dos letramentos.

A pesquisa 1, de **Danielle Cristina Mendes Pereira Ramos** (UFRJ), desenvolve-se em torno das relações entre letramentos de surdos, ensino de literatura e concepções sobre conhecimento, texto e literatura na universidade brasileira e nas comunidades surdas, que tangenciam questões de conflitos de identidades e de poder e estão inseridas em um panorama contemporâneo.

A pesquisa 2, de **Eduardo Moura** (USP), volta-se para as práticas de sampling e remix produzidos em contexto digital denominados de political remix. Volta-se às culturas juvenis e à necessidade de se desenvolver pesquisa sobre novas práticas letradas, em particular, às novas formas do discurso citado e humorístico que circulam nas redes sociais.

A pesquisa 3, de **Eliane Fernandes Azzari** (PUC-Campinas), aprofunda-se nos conhecimentos acerca da (re)construção indentitária de professore(a)s de inglês na contemporaneidade, a fim de analisar possíveis implicações para a formação docente e o papel/lugar da educação em língua inglesa no Brasil. Para tanto, toma por contexto o ciberespaço por meio da metodologia de pesquisa da etnografia digital.

3) Letramentos: revisitando perspectivas de língua, linguagem, educação, cultura e tecnologia

Daniel Ferraz

Lynn Mario Menezes de Souza

Walkyria Monte Mór

Resumo: O “Projeto Nacional de Letramentos: Linguagem, Educação, Cultura e Educação” conta, atualmente, com a participação de cerca de trinta universidades, mormente públicas, de diversas regiões brasileiras. A adesão dos pesquisadores ao Projeto Nacional (PN) ocorreu desde o início por “afinidade com os temas e os propósitos” daqueles que propuseram: a desenvolver pesquisas e levantamentos, a ofertar seminários e cursos como educação continuada a professores de línguas da educação básica nas regiões de suas universidades, a fazer publicações sobre esses estudos, a compartilhar as experiências desse projeto por meio de livros e de eventos

acadêmicos, a fomentar redes de pesquisa e formações docentes em todo o país. Assim, esta apresentação busca veicular o PN, voltando-se para os seguintes enfoques: No primeiro momento, apresentamos o Projeto por meio de uma perspectiva histórica, qual seja, do Ciclo 1 – “Projeto Nacional de Formação de Professores: Novos Letramentos, Multiletramentos e o Ensino de Língua Inglesa” (2009-2015) ao Ciclo 2 (2016-2021), apresentando alguns dos muitos resultados alcançados nesses mais de dez anos de desenvolvimento. No segundo momento, brevemente discutimos algumas das teorias que vêm dando suporte aos nossos estudos sobre letramentos e formação docente. Por fim, apresentamos e discutimos alguns exemplos de projetos desenvolvidos no bojo do PN.

Palavras-chave: Projeto Nacional de Letramentos; perspectiva histórica; reflexões teóricas; projetos educacionais; formação docente.

4) Ecos literários e artísticos de vozes em trânsito

O objetivo desta apresentação integrada de três projetos de pós-doc, dentro da linha de pesquisa "Trauma cultural: Teorias críticas e literaturas dos deslocamentos histórico-sociais, geopolíticos e culturais", é discutir os ecos literários e artísticos de alteridade nas diferentes narrativas de deslocamento, seja geográfico, mental, emocional ou social a partir de conceitos teóricos de memória ou pós-memória, de espaços e objetos simbólicos, e da ecocrítica.

Eda Nagayama em sua proposta de pós-memória prospectiva recolhe relatos testemunhais de pessoas em deslocamento forçado para analisar a tensão entre a ideia de casa/lar e os espaços de acolhida como não espaços de memória. As narrativas são tomadas como rastros de pós-memória, estrutura de transmissão geracional, de eventos e experiências traumáticas, que se dá tanto de forma vertical e familiar, bem como horizontal e coletiva.

Marília Fátima de Oliveira parte dos fragmentos de memórias e das relações entre os seres vivos para arguir o sentido da vida não humana sob a perspectiva da ecocrítica, usando como exemplo o posicionamento do escritor sul-africano J.M. Coetzee na narrativa “O abatedouro de vidro”.

A pesquisa de **Noélia Borges** busca mapear as transformações sociais na Irlanda entre 2008 e 2020 a partir das ondas imigratórias no país, analisando suas representações no cinema. Ela aponta para o olhar, seja de diretores exilados ou imigrantes, seja dos protagonistas nos espaços reais de partida ou nos espaços imaginários de chegada, e para as transformações identitárias.

5) TEATRO E PESQUISA EM PERIODOS DE CRISE

ALGUNS APONTAMENTOS SOBRE A RELEVÂNCIA DA PEÇA A BRIGHT ROOM CALLED DAY, DE TONY KUSHNER, EM TEMPOS DE CRISE

Dr. Márcio Aparecido da Silva de Deus

Esta comunicação visa analisar a importância da peça *A Bright Room Called Day*, escrita por Tony Kushner, nos dias de hoje. A representação dramática se desenvolve em dois períodos e países distintos que experienciaram um sistema político conservador, austero e de extrema direita: a Alemanha anterior ao terceiro Reich liderado por Adolf Hitler e os Estados Unidos governado pelo então presidente Ronald Reagan. A dramaturgia traça linhas de aproximação entre os dois governos como uma forma de lembrete que a história pode se repetir. Os diálogos e recursos épicos utilizados provocam o espectador a analisar a história como um processo dialético. A fim de apontar a relevância de se estudar, ler, assistir e discutir esse texto no contexto estadunidense e brasileiro, serão analisados alguns excertos da peça.

Palavras-chave: Teatro. Dramaturgia. Épico. História. Política.

DRAMATURGIA E CONFINAMENTO EM TEMPOS DE CRISE

Prof.^a Dra. Maria Sílvia Betti

A representação das crises no teatro sempre foi desafiadora, seja no tocante às grandes transformações históricas envolvendo guerras, manifestações públicas e conflitos políticos, seja no que diz respeito às mudanças agudas localizadas na

esfera da subjetividade do indivíduo e de suas estruturas de convívio e relacionamento.

Épocas de crise sempre foram, em alguma medida, a matéria prima do teatro, tanto no terreno das formas dramáticas como no das estéticas cênicas que lhes dão voz e movimento em cena.

Ainda assim, o teatro vê-se repetidamente desafiado, em seu repertório de processos de criação e expressão, diante de temas e questões que vão emergindo continuamente das pautas de lutas coletivas, dos conflitos bélicos de grande envergadura e dos grandes enfrentamentos éticos e existenciais.

Esta comunicação tem como objetivo empreender um breve retrospecto de algumas peças estadunidenses da segunda metade do século XX que, pioneiramente e em alguma medida, deram forma dramática e cênica a estruturas de subsistência, convívio e pensamento de alguma forma assemelhadas às que agora atravessamos nestes tempos de crise e de pandemia.

Palavras-chave: confinamento; forma e função épica e dramática; metateatralidade

REPRESENTANDO CRISES: ARTHUR MILLER E SUA CRÍTICA

AO/NO TEATRO

Dr. Thiago Russo

Pensar em crises tem sido uma tarefa constante para muitos de nós: crise sanitária, econômica, política, social, existencial, cultural e tantas outras, são termos presentes no dia a dia.

O teatro não passa incólume por este processo. Alguns importantes dramaturgos dos séculos XX e XXI nos Estados Unidos estavam cientes das muitas crises que os cercavam, bem como da própria crise do teatro. Muitas expressões artísticas lidaram (e ainda lidam) com transformações históricas e políticas que moldaram a trajetória da história do teatro estadunidense e sua expansão no exterior.

Nesta apresentação inicialmente me deterei em como Arthur Miller foi e é visto por acadêmicos e críticos de teatro no que diz respeito à sua crítica da crise do próprio teatro. Em seguida, comentarei como Miller respondeu às crises da sociedade em que estava inserido, traduzindo suas preocupações na forma e no

conteúdo de suas peças (especialmente aquelas que o colocaram nos holofotes e o elevaram à estatura canônica dentro da dramaturgia daquele país). A seguir, explicarei a relevância do dramaturgo para o Brasil e para o teatro brasileiro, comentando sobre o potencial de suas obras, como elas têm sido lidas, estudadas e encenadas, desvelando uma “crise na pesquisa” tanto nos Estados Unidos quanto no Brasil.

Por fim, comentarei as descobertas de minha pesquisa destacando como Miller respondeu ao macarthismo e ao neoliberalismo e por que isso é relevante para os brasileiros em tempos em que o teatro (e mais especificamente, a dramaturgia) se encontra comprometido.

Palavras-Chave: Arthur Miller; Dramaturgia; Macarthismo; Neoliberalismo

6) Ensino de LE

SEQ-CORP: Proposta de sequência didática para o ensino da convencionalidade

Andréa Geroldo dos Santos

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar um recorte de nossa tese de doutorado, discorrendo sobre uma proposta de ensino de inglês para brasileiros com base nos princípios da Linguística de *Corpus*, a fim de demonstrar que uma abordagem informada por *corpus* pode ser útil e eficaz para o ensino de línguas. Nessa proposta, as atividades tanto para a compreensão linguística dos textos autênticos usados e/ou para o reconhecimento quanto para a prática de estruturas léxico-gramaticais foram baseadas na análise obtida pela ferramenta *Word and Phrase.Info*, no tocante à frequência das palavras e às colocações encontradas nos textos abordados; e elaboradas levando-se em consideração: a Abordagem DDL (JOHNS, 1991); o uso de linhas de concordância para o ensino (BERBER SARDINHA, 2004; GAVIOLI, 2005; TRIBBLE & JONES 1997); os “três I’s” – *Illustration, Interaction e Induction* (CARTER e MCCARTHY, cf. XIAO e McENERY, 2005); a Modelagem (CARTER, 1998); e a tipologia de exercícios proposta por Honeyfield (1989). Essas atividades, contidas na sequência intitulada SEQ-CORP (Sensibilização > Leitura > Demonstração > Pesquisa > Autonomia), foram testadas em duas oficinas para alunos de inglês e consideradas satisfatórias pelos alunos participantes.

Palavras-chave: Linguística de *Corpus*; ensino de convencionalidade; uso de *corpus* on-line; ensino de línguas.

A integração entre corpora e demais abordagens metodológicas

Rodrigo Garcia Rosa

Discussão acerca da complementaridade entre pesquisas linguísticas observacionais (corpora) e experimentais (metodologias psicolinguísticas) na coleta, tratamento e análise de dados linguísticos. A discussão será centrada na aquisição de construções gramaticais, mais especificamente as chamadas construções de movimento causado (ROSA, 2020) por aprendizes de inglês como L2.

Contributions of spoken corpora to English teaching: from accuracy to probability

Malila Prado

Traditionally, English Language Teaching (ELT) coursebooks have been based on written language, particularly on grammatical accuracy (CONRAD, 2015), presenting made-up dialogues which lack authenticity (ISHIHARA & COHEN, 2010). This is probably due to conversational features being commonly neglected in literature (RÜHLEMANN, 2008). However, as studies on spoken corpora grow, significant changes in the perspective of language emerge both in research and – to a lesser extent – in English teaching. This paper addresses some of these changes, especially those related to pragmatic and interactional competence. It briefly explores research on different spoken corpora and how data reveals elements such as communicative strategies (KAUR, 2019), fluency enhancement strategies (GÖTZ, 2013), conversational markers (AIJMER, 1996), turn-taking (TAO, 2003) which need to be incorporated in pedagogical activities, among others. It concludes with suggestions of corpus-informed pedagogical activities towards a conversational grammar, with a perspective transitioning from accuracy to probability. Aijmer, K. (1996). Conversational routines in English: convention and creativity. London: Longman. Conrad, S. (2015). What can a corpus tell us about grammar? In A. O'Keefe, & M. McCarthy, *The Routledge Handbook of Corpus Linguistics* (pp. 227-240). London: Routledge. Götz, S. (2013). Fluency in Native and Nonnative English Speech.

Amsterdam: John Benjamins. Ishihara, N., & Cohen, A. D. (2010). Teaching and learning pragmatics : where language and culture meet. Edinburgh: Pearson Education Limited. Rühlemann, C. (2008). A Register Approach to Teaching Conversation: Farewell to Standard English? *Applied Linguistics*, 29(4), 672-693. Tao, H. (2003). Turn initiators in spoken English: a corpus-based approach to interaction and grammar. In P. Leistyna, & C. Meyer, *Corpus Analysis: language structure and language use* (pp. 187-207). Amsterdam: Rodopi.

7) Aspectos da tradução da obra de Machado de Assis para o inglês

Prof. Dra. Cynthia Beatrice Costa (UFU/ USP)

Profa. Dra. Lenita Maria Rimoli Pisetta (USP).

Mediadora: Juliana Gimenes (IEL- Unicamp).

Desde a década de 1950, a história de traduções da obra de Machado de Assis para a língua inglesa é marcada por períodos de maior e menor intensidade no que diz respeito a publicações e à recepção crítica. Nos últimos dois anos, parece ter havido um *boom* de novas traduções. Em 2018, Margaret Jull Costa e Robin Patterson organizaram e traduziram os textos reunidos no volume *The Collected Stories of Machado de Assis* (W.W. Norton), que apresenta em quase mil páginas todos os contos publicados originalmente no Brasil em sete coletâneas diferentes. Já neste ano de 2020, leitores anglófonos foram agraciados com um raro fenômeno: duas recém-chegadas traduções de *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, uma realizada por Jull Costa e Patterson (W.W. Norton) e outra por Flora Thomson-DeVeaux (Penguin). Paralelamente, outro fato digno de atenção: a editora brasileira Landmark lançou, também neste ano, traduções para o inglês de *Memórias Póstumas de Brás Cubas* e de *Dom Casmurro*, ambas realizadas por tradutores brasileiros e publicadas em edições bilíngues. Acreditando que essa nova safra de textos machadianos em língua inglesa merece ser examinada e comentada, a presente comunicação abordará aspectos de algumas dessas traduções, partindo da noção de que a análise tradutória permite, inclusive, uma apreensão mais aprofundada da escrita de Machado.